

Ao professor mais velho da Escola Normal de Piracicaba, em o anno de 2022.

Vinte lustros são passados, depois que executámos a idéa genialissima de deixarmos mensagens aos obreiros da Normal de Piracicaba, em 2022, dizendo-lhes as impressões que hoje temos de tudo o que diz respeito ao Brasil, permittindo-nos, ao mesmo tempo, descobrir sobre alguns factos mais recentes de sua vida politica.

E si assim procedemos é porque, com o nosso mais legitimo pesar, não podemos affagar a esperança da possibilidade de vos narrar, de viva voz, por occasião do glorioso Bi-Centenario, o que vamos gravar no papel. Infelizmente os sabios ainda não descobriram as substancias que nos permittam alongar a existencia, embora tenhamos, de vez em quando, agradaveis informações a esse respeito, o que prova apenas, que a chimera do "Elixir da Chouga Vida" ha sempre preocupado a humanidade e que esta nunca se querera desilludir.

Daqui a cem annos, quando os vossos olhos pousarem sobre este papel, creio que daquella que vos escreve, nem mais as cinzas existirão, mas... quem sabe si em espirito, ao menos, terei o prazer de ver o que se passará por aqui e de apreciar os festejos feitos por occasião do segundo centenario da independencia da nossa mui amada Patria.

É indiscutivel o progresso realizado pelo Brasil nestes cem annos; soubemos ser dignos do legado que nos transmittiram os nossos antepassados e só temos procurado augmental-o com as mais nobres conquistas.

É para o provar ahí estão as homenagens que nos prestou o mundo civilizado, por occasião do ultimo 7 de Setembro, pela voz dos seus embaixadores.

Sem serem de simples condescendencia, as palavras que elles pronunciaram foram todas de louvor ao nosso esforço hercules e de reconhecimento indubitavel a nossa obra granitica effectuada sob a Ordem e o Progreso.

A cortesia das nações amigas deixou-nos profunda e sinceramente commovidos, pela lealdade de que era revestida.

Imaginae a mais bella arteria carioca, repleta de um povo enthusiasta, postado para presenciar o desfile das embaixadas estrangeiras, arrastadas por bandas militares; e cada paiz que passa, numa tocante reverencia ás cores auri-verde, ao som das mais perfectas e admiraveis symphonias, recebe a ovação, os saudaes da multidão, que se torna cada vez mais enthusiasta, á medida que o desfile se realiza.

É então que se annuncia a entrada, na Avenida, das tropas japonezas, e se ouve, e se vê uma cousa inédita, por ninguem esperada: garbosos, brilhantes, num gesto da mais perfeita fidalguia, marcham os representantes do heroico Imperio do Sol Nascente, cantando a bellissima "Canção do Soldado", enquanto os seus musicos executam o nosso lindo hymno patriotico.

E o povo delirou, vibrou, estrugiu!...

Entre as eloquencias que mais nos sensibilisaram, tivemos a desse vulto sympathico - o Presidente Antonio José de Almeida - ancião que mantém em suas veias todo o ardor da mocidade. Elle

falou tal qual o Patriarcha, que radiante de contentamento ao ver que seus filhos desfructam a mais completa paz, apresentam-se immanados no trabalho, cooperando para a grandeza do Brasil—estende a mão envelhecida, para num gesto de bondade e de paternidade, abençoal-os, por se terem compenetrados da sua missão terrena. E sua face enrugada, sorria ao ver que havíamos de legar á Historia, a vós, os nossos maiores conquistados do seculo.

A nossa maior satisfação será si os exemplos (será si os exemplos) de amor, de trabalho e de heroismo dos brasileiros, resistirem ao pó e ao esquecimento e forem sempre augmentados pelos feitos dos nossos filhos e dos filhos de nossos filhos.

Mas, ao traçar essas linhas, deixei um "que" de duvida; não, não é possível, creio em vós e espero que esse ponto ideal, será realizado. E então assistireis ao desenrolar da scena mais encantadora do progresso.

Como pois feliz em alcançar o ponto ideal da civilização brasileira, ponto esse a que nunca alcançarei, talvez... como pois feliz!

Piracicaba, 14 de Novembro - 1922

Ondina Marchilli